



COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: História da Filosofia Medieval	ANO: 2009	SEMESTRE: 1º
	CARGA HORÁRIA T: 90 S: 06	PRÉ-REQUISITOS
PROFESSOR: João Bosco Batista Titulação: Doutor	DEPTº: DFIME	

EMENTA

Busca-se estudar o pensamento filosófico medieval da Patrística à Escolástica, enfatizando os dois filósofos mais representativos: Santo Agostinho e Tomás de Aquino.

OBJETIVOS

- 1 - Ler um texto de um filósofo medieval e ser capaz de extrair características próprias do período e de levantar questões pertinentes.
- 2 - A partir do conhecimento das principais reflexões desenvolvidas por Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino, estar em condições de ter uma compreensão satisfatória de seus respectivos escritos e, de conseqüentemente, poder discorrer sobre os mesmos.
- 3 - Conhecendo as polêmicas doutrinárias entre Agnosticismo, Voluntarismo, Nominalismo e Misticismo perceber o motivo da dissolução do pensamento escolástico.

CONTEÚDO

CARGA HORÁRIA
T | P

1. **Introdução:** A revolução espiritual da mensagem bíblica.
2. **Alguns aspectos da Filosofia Medieval.**
 - 1.1 – A Patrística na área cultural de língua grega.
 - 1.2 – A Patrística na área cultural de língua latina.
3. **Santo Agostinho e o apogeu da Patrística.**
 - 3.1 - Conhecimento humano e verdades eternas.
 - 3.2 - O conceito de Deus.
 - 3.3 - O mundo e o tempo.
 - 4.4 - O conceito de história.
4. **Gênese da Escolástica.**
 - 4.1- A filosofia na Idade Média: A “Escolástica”, as “Escolas”, as “Universidades”.

4.2 – O surgimento da Escolástica e seus desenvolvimentos de Boécio a Escoto Eriúgena.

5. A Escolástica nos séculos XI e XII.

5.1 – Anselmo de Aosta.

5.2 – Pedro Abelardo e a grande controvérsia sobre os universais.

5.3 – Centros promotores de cultura durante o século XII: As escolas de Chartres e de São Vítor; Pedro Lombardo e João de Salisbury.

6. A Escolástica no século XIII.

6.1 – A filosofia árabe e a hebraica; a entrada de Aristóteles no Ocidente e a mediação entre o aristotelismo e o cristianismo.

6.2 – A grande síntese de Tomás de Aquino.

6.3 – O movimento franciscano e Boaventura de Bagnoregio.

6.4 – Averroísmo latino, neoagostianismo e filosofia experimental no século XIII.

6.4 – João Duns Escoto.

7. A Escolástica no Século XIV.

7.1 – Guilherme de Ockham, os ockhamistas e a crise da Escolástica.

8. **Conclusão:** Últimas figuras e o fim do pensamento medieval, Mestre Eckhart.

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

1 – Aulas expositivas.

2 – Estudo dirigido.

3 – Análise e comentário de textos.

AVALIAÇÃO

1 – Prova escrita.

2 – Apresentação de trabalhos.

3 – Produção de textos.

BIBLIOGRAFIA

ABELARDO, Pedro. *A História das Minhas Calamidades*, 4 ed. São Paulo: Abril cultural, 1988.

AQUINO, Tomás. Seleção de textos da *Suma Teológica*, 3 ed., São Paulo: Abril cultural, 1985 (Coleção **Os Pensadores**).

BOEHNER, Philotheus & GILSON, Etienne. *História da Filosofia Cristã*, 5 ed., Petrópolis: Vozes, 1991.

KOBUSCH, Theo (Org.). *Filósofos da Idade Média*. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

OCKHAM, William de. *Obras Seleccionadas*, São Paulo: Abril Cultural, 1985 (**Os Pensadores**)

REALE, Giovanni & ANTISERI, Dario. *História da Filosofia: Patrística e Escolástica*. São Paulo: Paulus, 2003

SANTO AGOSTINHO, *Confissões*, 5 ed., São Paulo: Abril cultural, 1987 (**Os Pensadores**).

SANTO ANSELMO, *Proslogium*, 5 ed., São Paulo: Abril cultural, 1987 (**Os Pensadores**).

SCIACCA, Michele Federico. *História da Filosofia*, vol. I, São Paulo: Mestre Jou, s/d.

SCOT, Duns. *Escritos Filosóficos*, 3 e., São Paulo: Abril cultural, 1985 (**Os Pensadores**).

VIGNAUX, Paul. *A Filosofia na Idade Média*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.